

## INFLUÊNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DE QUÍMICA IFAL – CAMPUS MACEIÓ

Eduardo Lima dos Santos<sup>1</sup>  
Samuel Anderson Calheiros da Silva Siqueira<sup>2</sup>  
Jaglisson Gomes Fonseca<sup>3</sup>  
Francielle Moura de Oliveira Bernardo<sup>4</sup>

### RESUMO

De acordo com dados divulgados no portal da CAPES, o programa PIBID apresenta atualmente cerca de 80 mil bolsas destinadas a diversas instituições. Esse volume evidencia o impacto significativo do programa tanto nos cursos de formação de professores das instituições de ensino superior quanto nas escolas participantes. Partindo dessa perspectiva, optamos por investigar o perfil dos alunos que integram o núcleo de Química do Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió, e compreender como sua participação no PIBID influencia a formação do futuro professor de Química. Empregando uma abordagem qualitativa, coletamos dados por meio de uma pesquisa online realizada na plataforma Google Forms, junto aos estudantes envolvidos no programa. Os resultados apontam que o PIBID vem contribuindo de modo relevante para o processo formativo dos licenciandos: esses relatam experiências variadas de imersão em sala de aula, o desenvolvimento de atividades direcionadas a alunos da educação básica e interação direta com eles, bem como participação em formações pedagógicas que enriquecem sua trajetória rumo à docência. Assim, fica claro que o programa permite que os estudantes vivenciem a profissão desde o início da formação e apreendam tanto os aspectos positivos quanto as dificuldades da carreira docente. Além disso, o PIBID favorece a integração entre ensino, pesquisa e extensão, elemento fundamental no percurso formativo dos futuros professores.

**Palavras-chave:** Formação docente, docência em Química, Prática Pedagógica, PIBID.

### INTRODUÇÃO

A formação docente é um processo contínuo e multifacetado, que envolve a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de saberes pedagógicos e a construção da identidade profissional. No entanto, esse processo ainda é marcado por

---

<sup>1</sup> Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - campus Marília - Unesp, [eduardo.santos@ifal.edu.br](mailto:eduardo.santos@ifal.edu.br);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [sacss1@aluno.ifal.edu.br](mailto:sacss1@aluno.ifal.edu.br);

<sup>3</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Alagoas - IFAL, [jgf3@aluno.ifal.edu.br](mailto:jgf3@aluno.ifal.edu.br);

<sup>4</sup> Doutora pelo Curso Licenciatura em Química da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [francyelle.moura@ifal.edu.br](mailto:francyelle.moura@ifal.edu.br);



desafios significativos, entre eles a insegurança e a desvalorização profissional enfrentadas pelos futuros professores. Conforme destaca Meletti (2024), o conflito entre a vontade de ensinar e a incerteza quanto à carreira docente é um dos principais obstáculos à consolidação da profissão, refletindo as fragilidades da formação inicial e a distância entre a universidade e o ambiente escolar. Diante desse cenário, torna-se indispensável a existência de programas que aproximem o licenciando da realidade educacional e favoreçam experiências práticas capazes de fortalecer sua atuação profissional e sua confiança na docência.

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a influência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação acadêmica, pedagógica e profissional dos discentes do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió, buscando compreender as contribuições do programa para o desenvolvimento de competências docentes e para a consolidação da identidade profissional dos futuros professores.

## **METODOLOGIA**

Este estudo desenvolveu-se a partir de uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, pois, conforme Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa qualitativa busca analisar e interpretar dimensões mais profundas dos fenômenos sociais, enquanto a pesquisa exploratória permite familiarizar-se com um tema ainda pouco investigado e a pesquisa descritiva visa caracterizar sistematicamente aspectos ou variáveis de um determinado fenômeno.

Essa pesquisa teve como objetivo compreender as percepções dos discentes do curso de Licenciatura em Química do IFAL – Campus Maceió acerca da influência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em sua formação acadêmica e profissional. Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário estruturado com dez perguntas, contendo questões abertas e fechadas, disponibilizado por meio da plataforma Google Forms e direcionado aos estudantes participantes do programa. A pesquisa foi conduzida respeitando os princípios éticos da investigação científica, assegurando o anonimato e a participação voluntária dos respondentes.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**



A formação docente no Brasil tem sido historicamente marcada por desafios que extrapolam os limites da sala de aula, refletindo as tensões entre o desejo de ensinar e a insegurança profissional que permeia a carreira docente. Esse conflito revela a fragilidade de alguns modelos formativos, ainda fortemente pautados pela dicotomia entre teoria e prática, o que muitas vezes resulta em uma preparação insuficiente para o enfrentamento das complexas realidades escolares. Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma política pública essencial, voltada à valorização e à formação inicial de professores, ao promover a inserção precoce dos licenciandos no ambiente escolar e possibilitar o desenvolvimento de competências profissionais e identitárias.

De acordo com Braibante e Wollmann (2012), o PIBID constitui-se como uma das mais significativas iniciativas nacionais voltadas à formação de professores da educação básica. As autoras destacam que a vivência no contexto escolar, desde os primeiros períodos da graduação, contribui para o amadurecimento pedagógico e pessoal dos licenciandos, pois permite que o futuro docente compreenda a complexidade das práticas educativas e a diversidade presente nas salas de aula. Além disso, o programa estimula o uso de metodologias inovadoras, a experimentação e a articulação entre o conhecimento teórico adquirido na universidade e as situações reais de ensino, aspectos fundamentais para consolidar a identidade docente e reduzir as inseguranças típicas do início da carreira.

A importância do PIBID também é ressaltada por Felício (2014), que o define como um “terceiro espaço” formativo, conceito baseado nas proposições de Zeichner (2010). Segundo a autora, esse espaço se constitui como um ambiente híbrido, onde os saberes acadêmicos e os saberes da experiência dialogam de forma colaborativa e horizontal, rompendo com o modelo formativo tradicional que separa o “saber” do “fazer”. Nesse sentido, o PIBID propicia ao licenciando uma vivência que transcende o estágio supervisionado, uma vez que promove a integração contínua entre universidade e escola, permitindo ao futuro professor construir novos sentidos sobre sua prática e desenvolver uma postura reflexiva diante do ensino. Essa aproximação contribui diretamente para o enfrentamento da insegurança profissional, pois fortalece o vínculo do licenciando com o campo educacional e o prepara para os desafios concretos da docência.



Corroborando essa perspectiva, Silva, Falcomer e Porto (2018) evidenciam que o PIBID favorece a mobilização e o desenvolvimento dos saberes docentes, conforme a classificação proposta por Tardif (2014), que abrange os saberes da formação profissional, disciplinares, curriculares e experienciais. Para os autores, a participação dos licenciandos no programa contribui para que eles desenvolvam um conhecimento mais integrado da profissão, adquirindo não apenas domínio de conteúdo, mas também competências didáticas e relacionais necessárias ao exercício docente. Ao vivenciarem o cotidiano escolar e interagirem com professores experientes, os bolsistas constroem saberes baseados na prática, que se somam aos conhecimentos teóricos adquiridos na universidade, formando um repertório profissional mais completo e confiante.

Desse modo, o PIBID atua como um elo entre teoria e prática, possibilitando ao licenciando ressignificar o papel do professor e compreender a docência como uma prática social, crítica e reflexiva. Além de fortalecer a formação pedagógica, o programa contribui para o enfrentamento das inseguranças profissionais relatadas por muitos futuros docentes, na medida em que lhes oferece condições reais de atuação, feedback contínuo e um ambiente de aprendizagem colaborativa. Assim, o PIBID se consolida como um espaço privilegiado de formação integral, capaz de promover o desenvolvimento de saberes, a valorização do magistério e a construção de uma identidade docente mais autônoma e segura.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com a participação de 18 discentes vinculados ao núcleo disciplinar do PIBID-Química do Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió. Os resultados evidenciam a relevância do programa na formação inicial dos licenciandos, especialmente no que se refere à inserção no ambiente escolar, ao desenvolvimento de práticas pedagógicas e à consolidação da identidade docente.

Verificou-se que 100% dos participantes afirmaram que a convivência com os supervisores do PIBID-Química contribuiu para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais elaboradas. Essa percepção está relacionada à experiência profissional dos professores supervisores, que compartilham saberes práticos adquiridos no exercício da docência, promovendo confiança e segurança nos bolsistas durante a realização de suas atividades. De acordo com Silva, Falcomer e Porto (2018), o PIBID favorece a mobilização de saberes docentes ao integrar teoria e prática, possibilitando



que o licenciando aprenda com a observação, a reflexão e a vivência da sala de aula, aspectos que se manifestam claramente nos resultados obtidos.

Além disso, 83,3% dos estudantes relataram que o programa proporcionou contato com o ambiente profissional da docência antes do estágio supervisionado, o que corrobora a proposta formativa do PIBID de inserir o licenciando precocemente nas escolas de educação básica. Segundo Felício (2014), o programa atua como um “terceiro espaço” de formação, rompendo a dicotomia entre o ambiente acadêmico e o contexto escolar, e permitindo que o futuro professor construa significados reais sobre o ato de ensinar. Essa inserção antecipada contribui para reduzir a insegurança profissional e ampliar a compreensão sobre os desafios e potencialidades da prática docente.

Outro dado relevante é que 88,9% dos licenciandos afirmaram sentir-se mais motivados a seguir a carreira docente após a participação no PIBID. Esse aumento da motivação está associado ao sentimento de pertencimento desenvolvido pelos alunos ao vivenciarem o cotidiano da sala de aula, interagindo com professores e estudantes. Braibante e Wollmann (2012) também observaram esse fenômeno em suas pesquisas, destacando que o PIBID desperta no licenciando o interesse pela profissão ao promover experiências significativas de ensino e aprendizagem, reforçando sua identidade profissional e seu compromisso com a educação pública.

De forma complementar, 100% dos participantes afirmaram que as atividades do PIBID-Química contribuíram para a construção da confiança em situações reais de ensino, como ministrar aulas e lidar com turmas. Essa segurança advém da prática reflexiva mediada por professores experientes, que orientam os bolsistas na elaboração e execução de atividades pedagógicas. Conforme destacam Silva, Falcomer e Porto (2018), a atuação orientada no contexto escolar possibilita o desenvolvimento de saberes experienciais fundamentais à prática docente, fortalecendo a autonomia e a autoconfiança do futuro professor.

Ainda, 94,4% dos discentes relataram que o PIBID contribuiu para reduzir a discrepância entre o que se aprende na universidade e o cotidiano escolar, percepção que reforça a relevância do programa na articulação entre teoria e prática. Felício (2014) explica que o PIBID atua justamente nesse ponto de convergência, ao promover um



ambiente híbrido de formação que conecta o saber científico ao saber pedagógico e contextual. Essa integração permite que os licenciandos compreendam as limitações da formação teórica isolada e desenvolvam estratégias para tornar o ensino mais significativo para os alunos da educação básica.

Por fim, a pesquisa também revelou o impacto do PIBID na formação científica dos licenciandos. Todos os participantes (100%) afirmaram que o programa ampliou sua participação em eventos científicos e produções acadêmicas na área de ensino de Química, o que demonstra o incentivo à pesquisa e à divulgação científica como parte essencial da formação docente. Braibante e Wollmann (2012) ressaltam que o PIBID estimula o envolvimento dos licenciandos em atividades investigativas e de extensão, promovendo uma formação integral que une ensino, pesquisa e prática educativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) exerce influência significativa na formação inicial dos discentes do curso de Licenciatura em Química do IFAL – Campus Maceió, contribuindo para o desenvolvimento de competências pedagógicas, científicas e profissionais. A pesquisa evidenciou que a convivência com os supervisores e a inserção antecipada no ambiente escolar proporcionam aos licenciandos maior confiança, autonomia e motivação para seguir a carreira docente. Os dados também demonstraram que o programa reduz a distância entre a teoria aprendida na universidade e a prática vivenciada em sala de aula, promovendo a reflexão crítica e o aprimoramento das práticas de ensino. Além disso, o PIBID estimula a produção científica e a participação em eventos acadêmicos, ampliando o engajamento dos estudantes com a pesquisa na área de ensino de Química. Dessa forma, constata-se que o PIBID não apenas fortalece a identidade profissional dos futuros professores, mas também consolida-se como uma política pública essencial para a valorização e qualificação da formação docente no contexto da educação básica.

## REFERÊNCIAS

BRAIBANTE, Mara Elisa Fortes; WOLLMANN, Ediane Machado. *A influência do PIBID na formação dos acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. Química Nova na Escola*, v. 34, n. 4, p. 167–172, 2012.



FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. *O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores*. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 415–434, 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

SILVA, Delano Moody Simões da; FALCOMER, Viviane Aparecida da Silva; PORTO, Franco de Salles. *As contribuições do PIBID para o desenvolvimento dos saberes docentes: a experiência da Licenciatura em Ciências Naturais, Universidade de Brasília*. **Revista Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 20, 2018.

MELETTI, Isabela. **Como o conflito entre vontade de ensinar e insegurança profissional desafia carreira de professor**. G1 Campinas e Região, 28 dez. 2024.

